

DE GRANDE INTERESSE PARA O BRASIL O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

★ LEIA NA ★
★ 3a. PAG. ★

Íntegra do discurso do delegado brasileiro sr. Rubens do Amaral na Conferência Econômica de Moscou



"O POVO PUNIRÁ OS ENTREGUISTAS"

A propósito das comemorações programadas pelo C.E.D.P.E.N., visando resguardar o nosso petróleo do assalto dos tristes, comemorações que terão o

Entrevista do deputado Euzébio Rocha sobre a ameaça ao petróleo

seu ponto alto no dia 21 do corrente — «Dia do Petróleo e da Independência Nacional» — o depu-

tado federal Euzébio Rocha, vice-presidente daquela entidade, concedeu importante entrevista

à IMPRENSA POPULAR.

Tecendo considerações sobre esse problema, vital para o

desenvolvimento econômico do país e a própria soberania nacional, o parlamentar teve oportu-

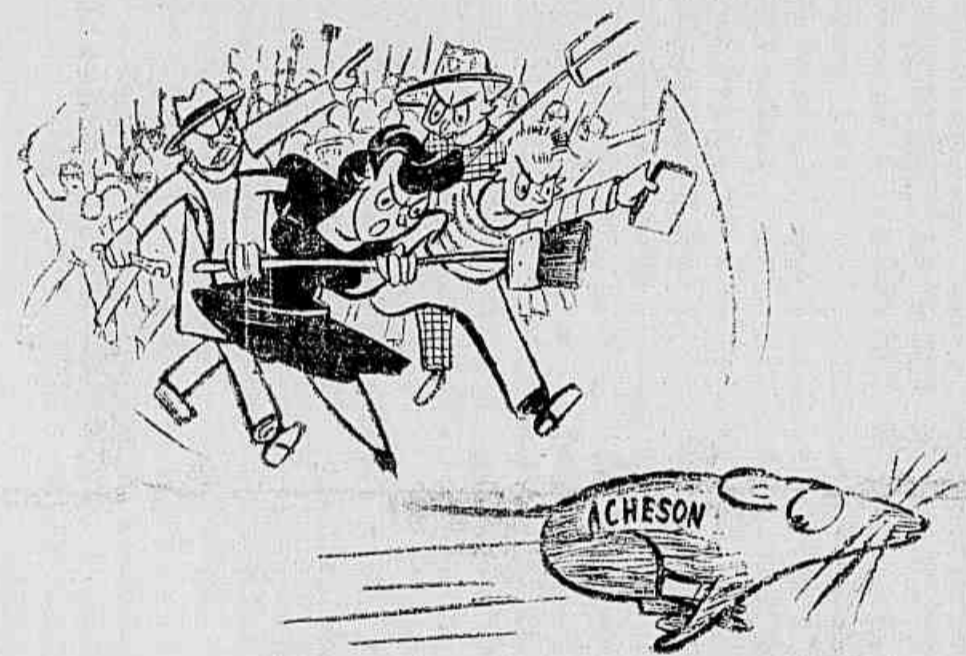
nidade de reafirmar seu ponto de vista em defesa da nossa principal riqueza, salientando: «o povo

saberá punir os que tentarem nos atrair». A íntegra das declarações do Sr. Euzébio Rocha vai publicada na 3a. página.

COM TRIGO DA URSS BAIXARÁ O PREÇO DO PÃO

Condenada a manobra da COFAP no sentido da majoração da brôa — Entusiasmo entre os panificadores com a notícia da importação de um milhão de toneladas do trigo soviético (Leia na 4.ª Página)

— FORA ACHESON! —



Prepara-se o gangster Dean Acheson, um dos mentores da política exterior de rapina dos E.E.U.U., para vir ao Brasil. Quem é Dean Acheson? Advogado de Wall Street, ele se liga aos três mais poderosos grupos financeiros ianques — Du Pont, Rockefeller e Morgan. Sua nomeação para secretário do Departamento de Estado teve como objetivo continuar defendendo, nesse posto, os interesses dos provocadores de guerra. A visita desse super-gauleiter ao Brasil prende-se assim aos planos belicistas do governo americano. Acheson virá exigir a remessa de um corpo de 25 mil soldados brasileiros para a Coreia, nas bases do pacto militar assinado às ordens do povo no Itamarati. Virá exigir a imediata entrega do petróleo à Standard Oil e das nossas riquezas minerais nos trustes, além da completa fascistação do país. Jamais poderemos permitir a entrada em nosso país desse canal, que tem as mãos sujas do sangue das crianças e das mulheres coreanas. Fora com Acheson! — deve ser a enérgica resposta do povo brasileiro, diante da sinistra ameaça que representa a visita desse autêntico rato de cartola que quer roubar nosso sangue e as riquezas de nossa pátria.

1.º DE MAIO DOS TRABALHADORES

A diretoria do Sindicato dos Têxteis acha que as comemorações devem ter caráter independente — O presidente da entidade sugere a ideia de uma passeata monstro de todas as categorias — Desejariam poder comemorar nessa data a vitória da campanha em

pról de aumento

★ LEIA NA 4.ª PÁGINA ★

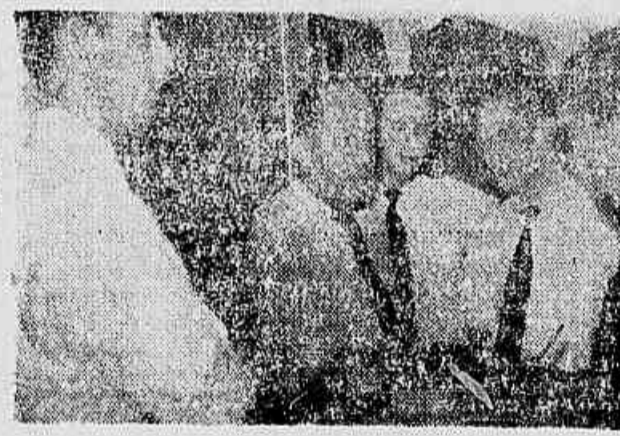
ELEIÇÕES À FORÇA BRUTA

Os generais fascistas da «Cruzada Democrática» mandam prender, até depois do pleito no Clube Militar, oficiais que se batem pela reeleição da atual diretoria — A chantagem do anti-comunismo, as violências da Aeronáutica e nos «Dragões da Independência» — Texto na 3.ª pag.



Malhado em Petrópolis o judas Getúlio

Um leitor telefonista nos de Petrópolis para nos informar que, no entroncamento



O sr. Francisco Gonzaga e demais membros da diretoria do Sindicato Têxtil quando prestavam suas declarações a nossa reportagem

POSTAS EM LIBERDADE as Jovens Telefonistas



A jovem telefonista Amaena Ferreira Santos, em nossa redação.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1029



Três das telefonistas libertadas, vendo-se em primeiro plano Elenice Moutinho Veiga.

Em liberdade condicional por ordem do juiz Waldir de Abreu, as menores Amaena Ferreira Santos, Elenice Moutinho Veiga, Antonia Balbina da Conceição, Lidia Telma Teixeira, Arlete Ribeiro e Neusa Ferreira — Maltratadas e passaram fome na Delegacia de Menores — Fala a reportagem de "Imprensa Popular" a jovem Amaena Ferreira Santos Reportagem na 4.ª página

MAIS UM INCENDIO Num Trem da Central

Verificou-se na manhã de ontem mais um princípio de incêndio num trem da Central do Brasil. Um elétrico, quando se dirigia para Nova Iguaçu, contendo grande número de passageiros, teve um dos motores do carro motor da última composição expulso, ao chegar ao estação de Ricardo Albuquerque.

Concentração De Estudantes

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários convocou para hoje, dia 15, às 16 horas, uma concentração de secundaristas nas escadarias da Câmara Federal, para protestar contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, que este ano forçaram centenas de estudantes pobres a abandonar os colégios.

Preparam os Bárbaros Ianques O Bombardeio Atômico da Coreia

LEIA NA TERCEIRA PAGINA

TUDO FALTA AOS MORADORES DA "BAIXA DO SAPATEIRO"

UMA FAVELA À MARGEM DA AVENIDA BRASIL — PLANTADA NUM TERRENO ALAGADICO — MOSQUITOS, LIXO, DESCONFORTO E FOME — O NÍZ PESSOAS DORMINDO NUM CÔMODO — A AGUA QUE É ESCASSA E AS ESCOLAS QUE NÃO EXISTEM

É saltar na Variante, lá pelas alturas de Bonsucesso, caminhar, em direção ao mar, por toda a extensão da rua 17

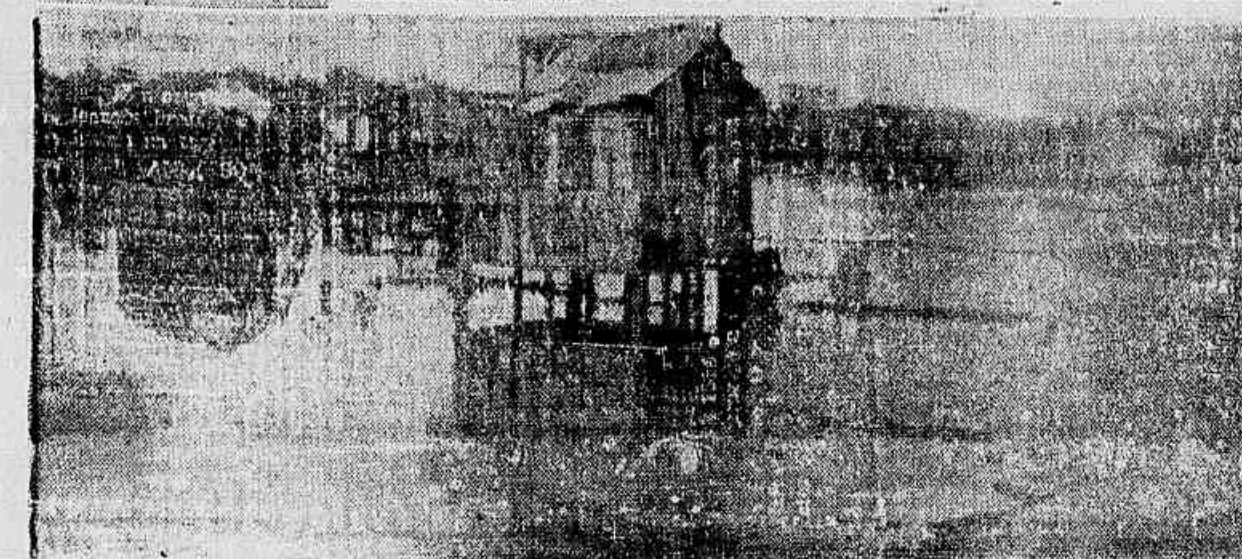
de Fevereiro, para, então, sentir a gritante miséria de uma das mais desgraçadas favelas do Distrito Federal: a da

«Baixa do Sapateiro». Porque tem esse nome, ninguém sabe dizer ao certo, pois as opiniões a respeito da denomina-

ção se dividem em 2 principais: «Aham uns que a favela foi assim batizada, pelo fato de um dos seus primeiros habitantes ter sido um bahiano remendão de calçados nascido na Baixa do Sapateiro, em Salvador. Outros alegam que o nome se deve, simplesmente, ao samba de Ari Barroso. Reforçando essa opinião, dizem que a música era muito cantada nos bailes de sábado, quando a favela ainda se estava forman-

do e que alguém lembrou-se de batizá-la com esse nome. Nos «cliques», um detalhe impressionante da favela, com vários barracos levantados em cima da água apodrecida, uma moradora antiga do lugar à janela de seu casebre e um grupo de mulheres e crianças posando para nossa reportagem fotográfica

E sobre essa favela que publicamos hoje, em nossa quarta página, detalhada reportagem.



NO ESPÍRITO SANTO:

O Aumento de 10% nas Taxas de Energia E de 10 Centavos nas Passagens de Bonde

Um Roteiro de Ação Para os Patriotas

MARIA DA GRAÇA

Estamos vivendo em nosso país dias conturbados. As forças da reação, manobradas pelos cordões dos provocadores de guerra, ensaiam novos golpes contra as liberdades democráticas e ajustam planos para o cumprimento das ordens dos patrões lanques, que necessitam para as suas aventuras guerreiras das matérias primas e minérios estratégicos do Brasil, e homens para os seus exércitos de invasores. A carestia se transforma numa flagela que reduz as populações aos extremos da miséria.

Para os que contemplam o azeite da situação, que se agrava dia para dia, não dispõem de um instrumento preciso para a análise dos fatos, de suas causas e consequências, tudo parece desesperador e sem saída. Mas, para aqueles que, com a fé do seu patriotismo e a convicção inabalável de que os dias dos reacionários e dos traidores estão contados, para aqueles que confiam sua reserva na força poderosa que reside na consciência e na vontade de um povo decidido a não se deixar liquidar, o informe do camarada Prestes, apresentado à reunião do Conselho Nacional do P.C.B. é um documento luminoso, que traz as amplas camadas do nosso povo e ao proletariado a resposta clara às suas indagações de como e por que chegam a esta situação de miséria e vergonha nacional, que aponta os responsáveis e que, analisando as suas origens, indica o caminho da saída que mais corresponde aos anseios e aspirações de todos os brasileiros dignos e patriotas.

Não são receitas e nem fórmulas mágicas que o camarada Prestes apresenta aos brasileiros nesse histórico do

VITÓRIA (Do Correspondente) — O povo espírito-santense tem na Central «Brasileira» o mais vivo exemplo do que seja uma empresa imperialista. A Central é apenas um pequeno tentáculo do bonifanque, denominado «Bond and Share», o qual, por sua vez, é um dos ramos do truste de eletricidade controlado pelo grupo norte-americano, de que é chefe Mr. Morgan. E para que se tenha uma idéia do que representa Morgan nos Estados Unidos, basta que se diga que foi ao seu grupo que o governo entregou o controle da energia atômica e o fabrico de bombas atômicas. O povo mal pode perceber a ligação existente entre a Central e a evasão de nossa área monetária. É preciso, entretanto, que o povo saiba que não é por mero acaso que Burian — alto funcionário da Central — é também um dos diretores da «Inhamero», uma das empresas exploradoras da mineração, em Guarapari. Burian, Boris, Mr. Brown e outros não passam, de testas-de-ferro de Morgan, que controla o governo norte-americano, através desse outro testa-de-

ferro dos trustes, que é Truman.

Feita essa explicação, a fim de que o povo melhor compreenda o entrosamento dos problemas que o afligem com a política de guerra e racionamento do imperialismo lanque, passemos ao

NOVO ASSALTO DA CENTRAL

Não é de hoje que os trabalhadores da Central vêm reclamando, com justiça, contra os salários de fome que recebem. A Companhia — que confessa em balanço lucros de milhões de cruzeiros — afirma que não tem recursos para fazer frente aos aumentos pleteados. Em face dessa negativa, e descrente na «justiça» do trabalho, os trabalhadores apelaram para um acordo junto ao Departamento Nacional do Trabalho. Apêlaram, enfim, para o governo. E vem, agora, a solução à moda «trabalhista»: jogar sobre os ombros do povo o preço das despesas da Central. Quem vai pagar o aumento dos trabalhadores não é a Central, é o povo. O povo lanque, pelo contrário, será beneficiado, no negócio, pois conseguiu autorização para majorar as taxas de energia em 10 por cento e as seções de passagem de bonde em 0,10 centavos, o que dará para a empresa uma renda muito superior ao que vai dispendir nos reduções aumentos dos operários.

Greve contra O aumento Das taxas Escolares

S. PAULO, 14 — (Do correspondente) — Mais de mil estudantes dos cursos ginasial e comercial do Colégio Saldaña Marinho, do Belém, encerraram-se em greve desde a última terça-feira, em protesto contra o absurdo aumento de 40% nas taxas escolares, ordenado pelo diretor do estabelecimento.



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

DR. A. CAMPOS (Cirurgião - Dentista)

Tratamentos odontológicos, prótese dentária, extrações, limpeza e aparelhos de boca — BRUNOS FINOS E MOVEIS (Haver) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 6 — 3º andar — Sala 902.3. Tel. 902.3. e 902.4. e Rua D. Manoel, 24 — sob. 35. Tel. 902.3. e 902.4. — TELEFONE: 42-1874

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DO DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR

Cível, crime, comercial e família — Rua do Carmo, 6 — 3º andar — Sala 902.3 FONE: 42-7678

SURRADO O Marinheiro lanque

SALVADOR, 14 — (Do correspondente) — Um marinheiro lanque, levou uma surra de um marinheiro brasileiro, no caso do porto desta cidade.

Esse marinheiro americano saiu do seu navio quasi nu e ferido em passar para o cais. Advertido por um marinheiro brasileiro, tentou passar a força, tendo o patriota, revoltado, aplicado-lhe uma surra. Em quanto o lanque insolente era surrado, um grande número de portuários e estivadores fez cirilo aplaudindo o gesto do marinheiro brasileiro, de tal modo

que os outros marinheiros lanques que estavam no navio e os lias das Docas não ousaram intervir.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz		
ABRIL		
15		
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 12		
2º Grupo		
C. P. DA LIGHT	20.104	95%
C. P. DO ARSENAL	11.080	80%
C. P. DA PREFEITURA	13.532	81%
C. P. DOS TEXTIS	2.480	41%
C. P. DOS AERONÁUTAS	550	37%
C. P. DOS FERROVIÁRIOS	1.232	33%
4º Grupo		
C. P. DOS JORNALISTAS	15.000	100%
C. P. DOS SERVIDORES PÚBLICOS	7.500	83%
C. P. DOS COMÉRCIARIOS	2.350	74%
C. P. DOS PREVIDENCIÁRIOS	1.880	61%
C. P. DOS SEGUROS	1.280	41%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	910	51%
C. P. DOS HOTELEIROS	676	52%
C. P. DOS ENGENHEIROS	228	33%
AVULSOS	1.330	

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-gos publicar: Ficam convocados para uma reunião de máxima importância, os tesoureiros de todos os Conselhos de Paz, para o dia 16, às 18:30 horas.

A Tesouraria.

Isso é que o informe do querido e sábio dirigente do Partido Comunista do Brasil é um documento que não pode permanecer fechado dentro do círculo dos militantes comunistas, mas que, como um roteiro de ação, deve ser divulgado e ensinado às grandes massas populares e operárias.

Brasil — Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardel Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Pça. Mar. Conde — Vila Cosmópolis — Penha.

Excedentes do Instituto de Educação

O ministro da Educação, em data de 10 do corrente, autorizou a reabertura das matrículas para as candidatas não classificadas dentro das Educação nos estabelecimentos subordinados ao Dep. de Educação Técnico Profissional, reabertos os exames de admissão prestados por elas.

Estoque de Fumo

Falando à imprensa o sr. Edgard Chistner, presidente do Instituto do Fumo, informou que, atualmente, é estimado em 21.422.304 quilos, representados por 297.833 ardores, o estoque de fumo existente nos trapiches de Salvador, Bahia, e nos depósitos dos produtores do interior.

Explicou que o aumento enorme dos estoques é devido à dificuldade de exportação.

MORTALIDADE INFANTIL

O índice da mortalidade infantil, no ano passado, segundo o Serviço Federal de Bioestatística, foi de 107 por mil. A nota distribuída à imprensa afirma que nos anos anteriores esse índice não foi maior, terminando por dizer que a mortalidade no Distrito Federal baixa progressivamente. O total da nota é de utimismo, achando-se muito pequena essa taxa de 107 crianças mortas em cada grupo de mil nascimentos.

De acordo com o dado chegado a conclusão de que, em 1951, morreram, aqui no D.F., milhares de crianças antes de atingir 1 ano de idade. A taxa de mortalidade é de fato alarmante, já que cerca de 110 crianças nascidas em cada grupo de mil morrem antes de completar 1 ano de vida. Assim, para 100 nascimentos, temos mais de 10 mortes antes de 1 ano. E o Serviço de Bioestatística ainda acha que o governo está fazendo muito para diminuir o índice de mortalidade!

A GREVE DAS TELEFONISTAS

Para caracterizar, com todas as letras, o governo policial de Getúlio, só faltava mesmo uma ocorrência como a que se verificou contra as telefonistas. A selvageria com que os belguins se lançaram contra menores indefesas, o sadismo com que executaram os espancamentos, mostram bem até onde chegaram as classes dominantes em matéria de desprezo ao povo, de covardia e pouca vergonha organizadas. Agora, depois do caso-tete, e da prisão ilegal, vem um hediondo processo pela lei de segurança, uma farsa ridícula, com que se procura processar menores sem ao menos a assistência de um curador, e ainda conservá-las incomunicáveis, ferindo de cheio a legislação atual.

Mas, o que fizeram essas jovens? Que fizeram Amaena Ferreira Santos, Helenice Moutinho Velga, Arlete Ribeiro e Lídia Telha? Que fizeram suas companheiras da Telefônica? Nada mais que isso: as quatro jovens protestaram contra uma demissão injusta, imposta pela empresa, tendo suas colegas organizado uma greve de solidariedade. E o mérito da demissão? As quatro telefonistas eram apontadas como cabeças de um movimento visando a melhora das condições de vida na Telefônica.

Em que capítulo do lei esse procedimento foi proibido? Em que país, em que cabeça de cidadão honesto pode pairar uma dúvida sequer sobre o direito sagrado que todos têm de reivindicar uma vida menos miserável? Mas acontece que para este governo, todo voltado para uma política de guerra, governo que procura entregar todas as nossas riquezas e o sangue precioso de nossa juventude aos imperialistas, é preciso calar a voz dos que protestam, dos que reivindicam, dos que simplesmente balancem a cabeça negativamente, ainda que não seja para chamar-lhes de vendilhões e traidores, ainda que seja apenas para pedir uma vida

de menos fome e menos miséria. No caso das telefonistas, o crime ainda é mais revoltante, de vez que se trata de jovens, quase crianças, espancadas e presas de forma a mais brutal.

O povo, na rua, vaiou os espancadores. Era, também, um povo indefeso, contra uma máfia sanguinária, armada até os dentes. O povo compreendeu e compreendeu o significado dessas violências e, em particular, da violência. Quando os movimentos reivindicatórios são em empresa nacional, em geral a polícia comete violências e arbitrariedades sem conta. Muito sangue já tem corrido da classe operária e do povo em geral. Mas, por certo, aquele movimento de jovens, quase crianças, da Telefônica, irritou particularmente os homens do governo. Tratava-se de um movimento no próprio reduto do imperialismo em nossa terra. Um movimento que atingia a Light. E a Light, a Standard, e outras empresas lanques puxam realmente os cordões desse governo de marionetes. Mas o povo, que vaiou os espancadores no próprio momento do crime, sabe que muito lhe resta a fazer. As mães de família, que têm suas filhas ameaçadas de atos de vandalismo como o que se verificou contra as jovens telefonistas; os trabalhadores em geral, que lutam, também, por melhores condições de vida; os jovens em particular, cuja vida é desprezada da maneira mais criminosa e grosseira de negócio nas sinistram transações da guerra têm o dever de honra de protestar veementemente contra o crime de Vargas e da Telefônica, combatendo, de todas as formas, o infame processo que se procura forjar contra essas meninas. Ao mesmo tempo, que a bravura dessas jovens, essa coragem empolgante da juventude, não recuando diante do inimigo mais numeroso e armado, sirva de estímulo a todos os que lutam pela vida, pela paz e pela liberdade.

TÓPICOS

A SERVIÇO DA GUERRA

Abutia-se que será enviada ao Congresso mensagem do presidente da República encaminhando o anteprojeto de lei sobre a reforma de base das autarquias ferroviárias e criando a rede ferroviária nacional.

A terminologia burocrática dessa notícia não consegue ocultar o verdadeiro objetivo da lei pedida ao Congresso. A criação da rede ferroviária nacional (no papel) não constitui novidade, pois é muito antigo o se encontra arrastando nas patuleiras do Ministério da Viação e Plano Ferroviário Nacional. A mensagem tem objetivos bem claros. O que ela pretende é adaptar o nosso sistema ferroviário às necessidades dos dominadores lanques. Eles querem que essas estradas facilitem o escoamento de matérias primas estratégicas (inclusive gêneros alimentícios para a economia militar). Esse plano não leva em conta as graves necessidades do povo

brasileiro, que com a sua fome crônica seriamente aumentada pela carestia, cuja origem meistra reside na anarquia da produção.

E' bem sintomática que a mensagem de Vargas, pedindo a reforma do sistema de estradas do ferro surge quando ele em discurso acaba de pedir aumento de produtividade de as espaladas e esfomeadas massas camponesas.

Vargas continua trabalhando a todo vapor, por ordem dos imperialistas, no sentido de sujeitar cada vez mais o Brasil aos interesses dos tubarões americanos que fazem com a guerra ótimos negócios.

MENTIRA CARIOCA

O ministro do Trabalho de Vargas baixou portaria autorizando e regulamentando a forma de novas eleições sindicais. E' a terceira vez que isso acontece no pequeno espaço de seis anos. Até a data do novo. E' a terceira portaria, na verdade, apresentando algumas inovações, como por exemplo a que se re-

fere a convocação e a eleição da data do pleito pelo presidente do Sindicato e o prazo para a posse da diretoria eleita. Não é fato novo, também, a declaração do sr. Segadas Viana ao vespertino oficial do Catete, de que o Ministério do Trabalho não intervém dentro do 6º dia do Sindicato, estando integrado na legalidade democrática. Antes dele já fizeram a mesma afirmação os srs. Honório Monteiro, Mascioli Dias Pequeno e Danton Coelho, isso para não falar nos que antecederam. Tudo mentira cariosa. Antes e depois dessas empreitadas declaradas as entidades sindicais deixam mesmo sob o guardio ministerial.

O que o sr. Segadas Viana não diz, por exemplo, é que mantém a exigência de atendimento de ideologia comunista sob uma declaração da própria punição do candidato de que não está incorrendo nas causas para inelegibilidade apontadas nos artigos e parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho. Não diz também que, de acordo com os Estatutos sindicais, não é o presidente, mas a assembleia, o órgão qualificado para marcar eleições e aprovar a forma de realizações das mesmas.

Em resumo o sr. Segadas Viana continua naquele velho vicio antigo, de pensar que o líder sindical, que as coisas não mudaram e que pode fazer hoje o que se fazia nos tempos do «Bão noite», trabalhadores do Brasil. As suas instruções para as eleições sindicais não valem nada. São contra a Constituição, atentam contra a Liberdade Sindical e os trabalhadores se desprezam como desprezaram as portarias do prof. Honório e do sr. Danton Assis mesmo há de exigir com toda a certeza, que sejam observadas, que o Ministério se mantenha alheio ao pleito, o não de eleger detentores capazes de, com o apoio e sob a fiscalização de corporação, fazer que os Sindicatos retornem à prática de democracia sindical. Aléu é que as palavras do sr. Segadas passarão pela prova dos nove.

CASA RETROZ

MAQUINAS de costura sem fiador a

CR\$ 200,00 mensais

Casa RETROZ URUGUAIANA, 97

COLUNA DO M.A.I.P.

APURAÇÃO SENSACIONAL

Amanhã, quarta-feira, às 19 horas, será realizada em nossa sede a primeira apuração do concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR, já que os totais que anunciamos domingo passado eram apenas dos votos dados pelos clubes patrocinadores das candidatas.

Convidamos para assistir a apuração, todas as candidatas, cabos eleitorais e demais interessados no concurso.

COMANDOS DE JORNAL

Pedimos a todos os clubes que fizeram comandos de venda da IMPRENSA POPULAR, que nos comuniquem HOJE, impretermivelmente, caso os clubes não possam mandar nenhum representante, telefonem para o MAIP pelo telefone 22-3070.

ENTREGA DE PREMIO

Hoje, às 17 horas, realizaremos a entrega do prêmio de 1º lugar, a sr. Gustavo de Lacerda 19, 1º andar, a solenidade de entrega dos prêmios aos clubes do Centro Mar, Méier, Bonaparte e Frente Juvenil, vencedores da Emulação da semana passada.

Para esta solenidade, convidamos os sócios dos clubes vencedores, bem como os demais amigos da IMPRENSA POPULAR.

ATENÇÃO, CLUBE DA PENHA

A Frente Juvenil do MAIP pede-nos a publicação do seguinte:

«Em virtude de até agora não termos recebido qualquer



Sociais

ANIVERSARIOS

Completa um ano de idade, no dia 16 do corrente, o menino Luiz Carlos, filho do casal Albano Andrei da Silva e d. Aurora Fernandes da Silva, e neto do sr. José Desidério da Silva e d. Jacomina da Silva.

No dia 20, domingo, os pais e avós do jovem aniversariante oferecerão aos seus amigos e parentes uma suculenta festança, a rua Santo Sepulcro, 88, em Cascadura.

— José Medeiros — No data do hoje, registra-se o aniversário do poeta Jorge Medeiros.

TRABALHADORES DA LIGHT

AMANHÃ, às 19 horas, na sede do MAIP, à rua Gustavo de Lacerda 19, 1º andar, realizar-se-á uma reunião do Clube do MAIP dos Trabalhadores da Light.

A Direção do Clube convoca para esta reunião todos os trabalhadores da Light amigos da IMPRENSA POPULAR, e chama a atenção dos responsáveis pelos setores para a grande importância desta reunião.

CALCADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 53) — Rua do Homenage, 66-B Em frente ao Hotel Men de São

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 - 1º ANDAR

Assinaturas: Rua 7 de Setembro, 44-500

Telefone: 22-3070



Aqui estou de novo falando da Central do Brasil. Houve outro grande desastre ferroviário e há um morto e muitos feridos. Mas acho que não continuarei me ocupando do tema que, embora sempre oportuno, termina por chatear ao leitor e ao cronista, ambos saturados de saberem a situação calamitosa em que se encontra aquela ferrovia sinistra. O que não o cronista e nem o leitor sabem é quando o governo irá se dispor a adotar medidas concretas e eficientes no sentido de evitar esse extermínio cotidiano de vidas e essa sequência de tragédias na Central. Como São Tomé, quero ver para crer, porque tenho as minhas dúvidas de que tais providências venham a ser tomadas.

Mas o céu de repente escurceu e tudo indica que temos aguçado de hoje para amanhã. Começo agora a pensar naqueles que residem ali pelo Estácio, Catumbi, por toda a chamada «cidade nova». Penso nos moradores dos morros e das favelas onde a chuva e um tormento igual ao sol, porque se a primeira alaga, encharca, empolha ainda mais, o sol derrete o zinco dos canchêres, transformando-os em abafados fornos de calor insuportável.

Entretanto ao chover hoje intensamente, leremos a cidade em luta com inundações e contra-tempestades, porque também como a Central, o sistema de esgotos no Rio é outro problema sem solução.

Assim vou catando ao acaso um tema para esta crônica e porque até hoje não se descobriu o assassino do bancário Afrânio Arsenio, e considerando que as investigações policiais feitas em torno do caso em nada têm resultado; e considerando, aliado, que o assassinato está ficando catete, faço daqui um apelo ao cinismo para que, no menor prazo possível, se apresente ou mande dizer onde está.

E quando dissermos que se tratava de uma farsa o inquérito mandado instaurar em torno da morte de «Carne Crua», não era por proter de estar sempre contra a polícia. Era certeza plena de que esses inquéritos feitos pela polícia para apurar crimes da própria polícia, nunca dão em nada.

E o resultado estamos vendo. As testemunhas de acusação chamadas a depor estão fazendo sob ameaças de morte e represálias. Assim, um pobre homem do povo que se atreveu a declarar haver testemunhado o trucidamento de «Carne Crua» na Delegacia de Vigilância, apontando como seus matadores, dois «traias» da Ordem Social, vive agora escondido, carregado por todos como um criminoso.

Notas e Informações

FRACASSO COMPLETO

Em nota distribuída aos jornais, a COFAP, indiretamente, confessa o fracasso da distribuição do peixe nos dias da Semana Santa. Diz a nota que sobram 100 toneladas de peixe que estavam estocadas, devendo esse peixe ser agora fornecido aos consumidores pelos seus canchêres. Ora, se estocaram 500 toneladas para a Semana Santa, nenhum só quilo deveria ser sobrado, porque o volume não é muito alto. Ora, se sobram 100 mil quilos é porque a distribuição fracassou. Aliás, disso ninguém pode duvidar, porque os consumidores, que foram para os bairros para comprar o peixe e não o encontraram, ficaram furiosos e completamente podre. Além disso, convém lembrar que esse peixe que os canchêres vão tentar vender durante esta semana não deve ter consumido pelo povo. Não deve porque, com toda a certeza, é peixe podre. A COFAP pretende pois impingir ao carioca um produto estragado para diminuir os prejuízos e arrancar do bolso do povo o dinheiro para fazer a diferença que esses 100 mil quilos de peixe deteriorado representam.

Importação de Caldeiras

A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou no gar licenças para pedidos de importações de caldeiras geradoras de vapor, de baixa, média e alta pressão, a julgar o preço ou o tipo, em construção de chapas de ferro, de manobra manual ou automática. Os casos especiais de caldeiras ainda não pronunciadas no país serão examinados pelos órgãos da CTNIM.

Dividas da Central

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, realizará, na próxima quarta-feira, às 18 horas, em sua sede, à Avenida do Rio Branco, 138 — 11.º andar, uma reunião dos

credores da Estrada de Ferro Central do Brasil — fornecedores e empreiteiros — a fim de tratar das dividas daquela ferrovia.

Imposto de Consumo

A arrecadação do imposto do consumo efetuada pela Recebedoria do Distrito Federal atingiu, em 1951, a importância de um bilhão quatrocentos e sessenta milhões, duzentos e nove mil cruzeiros, enquanto que, no ano de 1950 foram arrecadados Cr\$ 1.331.118.000,00.

Dentre as diversas especialidades tributadas, a que contribuiu com maior soma é o fumo, vindo a seguir as bebidas, os tecidos das malharias e seus derivados, pássaros, caracóis, caracóis e linhas, as perfumarias e artigos de tocador, e os produtos farmacêuticos e cosméticos, de acordo

com o índice da mortalidade infantil, no ano passado, segundo o Serviço Federal de Bioestatística, foi de 107 por mil. A nota distribuída à imprensa afirma que nos anos anteriores esse índice não foi maior, terminando por dizer que a mortalidade no Distrito Federal baixa progressivamente. O total da nota é de utimismo, achando-se muito pequena essa taxa de 107 crianças mortas em cada grupo de mil nascimentos.

De acordo com o dado chegado a conclusão de que, em 1951, morreram, aqui no D.F., milhares de crianças antes de atingir 1 ano de idade. A taxa de mortalidade é de fato alarmante, já que cerca de 110 crianças nascidas em cada grupo de mil morrem antes de completar 1 ano de vida. Assim, para 100 nascimentos, temos mais de 10 mortes antes de 1 ano. E o Serviço de Bioestatística ainda acha que o governo está fazendo muito para diminuir o índice de mortalidade!

Transação de 6 Milhões de Dólares Entre Delegados Ingêses e Búlgaros em Moscou

NOTA INTERNACIONAL

A Conferência de Moscou E a Coexistência dos Dois Regimes

O êxito da Conferência Econômica de Moscou excedeu as expectativas mais otimistas. Encerrando-se, os delegados aprovaram uma resolução de apelo à criação de uma organização mundial permanente destinada a fomentar o intercâmbio entre todas as nações. Também se resolveu apelar à ONU no sentido de que convoque o quanto antes uma conferência econômica internacional, para aproveitar as possibilidades de ampliação do comércio entre as nações.

Essas deliberações surgiram à base de observações, diretas dos delegados dos diversos países. A delegação britânica, por exemplo, firmou cartas de acordo de exportações cujo valor monta a 16 milhões de libras e ainda ficaram dependendo de conclusão outros acordos no montante de mais cinco milhões de libras. O delegado americano Oliver Vickers, importador de S. Francisco, constatou que a conferência pode converter-se num importante fator para elevar o nível de vida de todo o mundo. Comerciantes franceses, italianos e belgas concluíram também importantes acordos comerciais. E de salientar, finalmente, o vulto das transações realizadas entre a China e a Inglaterra, que somam a mais de dez milhões de libras.

Quanto ao Brasil, nossos delegados, através do notário radiofônico, mostraram-se entusiasmados quanto às possibilidades de venda de café e de compra de trigo soviético, em bases excelentes para ambas as partes.

A conferência constitui uma das mais evidentes demonstrações da sinceridade com que os países do campo do socialismo e da paz levam adiante a política baseada na possibilidade da coexistência pacífica dos sistemas socialista e capitalista. Mas uma coisa que fica politicamente ressaltada com a realização da conferência é o caráter mórbido e criminoso da política de guerra, da economia de guerra que se baseia na corrida armamentista e nas desenfreadas negociações que realizam aqueles que fazem ótimos negócios com as guerras e com a preparação guerreira.

Em oposição à política socialista da sobrevivência pacífica dos dois sistemas econômicos em que se divide o mundo, os países capitalistas oferecem, na prática, o quadro sombrio da destruição de massas produtivas como recurso à solução de crises e do aprofundamento da exploração dos mercados sob dominação imperialista. Essa política leva à prática do belicismo, hoje instituído em sistema pelo bloco chefiado pelos Estados Unidos. Por outro lado, a economia de guerra e o grande despendio não produtiva de recursos na produção de engenhos de guerra leva a um acelerado empobrecimento das massas, leva à queda da capacidade de consumo dessas massas e aprofunda a crise do sistema capitalista.

A oportunidade oferecida pela Conferência de Moscou demonstra a não existência de tais crises no campo do socialismo e da paz e permite que a União Soviética e os países de democracia popular ofereçam aos povos que vivem sob regime capitalista oportunidade de elevação de seus níveis de vida.

Enquanto semeiam a morte com a arma microbiana

PREPARAM OS BARBAROS IANQUES O BOMBARDEIO ATÔMICO DA CORÉIA

O gangster Vandenberg traçou planos para a consumação do monstruoso crime numa conferência a portas fechadas — Impressionante revelação contida num despacho da United Press — Durante a Segunda Guerra Mundial, os belicistas norte-americanos já estavam preparados para a guerra microbiana

PARIS, Abril 14. (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Enquanto lançam mão da arma microbiana contra os povos chines e coreanos, os provocadores de guerra norte-americanos preparam a guerra atômica. Revelando os sinistros planos que estão sendo realizados nesse sentido, a agência United Press difundiu a 11 de março o seguinte despacho, proveniente de Fort Worth, no Texas:

«O general Vandenberg, chefe do estado-maior das forças aéreas americanas, conferenciou a portas fechadas durante 3 horas, com os diretores da Companhia "Consolidated Vultee Aircraft" que fabrica o super-bombardeiro atômico B-36, e com o general Anderson, comandante da Oitava Força Aérea, equipada com esse tipo de aparelho.

Julgase que a conferência tenha girado em torno do uso eventual na Coreia do B-36, do YB-60, bombardeiro ultra-secreto, com 8 reatores, que é uma vez, o melhor do primeiro. E ainda não foi lançado no ar.

Esta conferência só foi revelada após o general Vandenberg ter voltado para Washington, depois de ter estado ontem com Truman em Key-West.

A informação de fonte americana apresenta claramente os preparativos que estão sendo realizados para a agressão atômica contra a

Coreia. Visando destruir qualquer vestígio de vida naquele país, os bárbaros ianques preparam-se para enviar das bases japonesas os bombardeiros do último tipo, portadores da bomba atômica, apesar da condenação de mais de 500 milhões de pessoas do mundo inteiro a esse monstruoso crime. Trata-se de uma ameaça real, que não pode ser desconhecida dos povos, diretamente visados por ela.

...DISCUTIVEIS OS FATOS

Enquanto isso, repetem-se os bombardeios microbianos da Coreia. Aviones ianques sequestram a morte e a doença em várias regiões, espalhando massas compactas de moscas, mosquitos, percevejos, carrapatos, lacraças e aranhas nos campos e nas cidades.

O canibal Ridgway nega as denúncias levantadas contra esses bombardeios. Mas os criminosos de guerra, em geral, só reconhecem seus crimes quando sentados no banco dos réus de um Tribunal Internacional. No caso, há todo um conjunto de declarações e de fatos indiscutíveis, que acusam Ridgway e os imperialistas americanos.

JÁ ESTAVAM PREPARADOS EM 1945

Esses fatos provam, inclusive, que a guerra microbiana vinha sendo preparada pelos belicistas americanos desde antes da Segunda Guerra Mundial. Numa entrevista concedida ao "New York Times" pelo major Alden H. Walt, chefe do corpo químico do exército americano, e publicada a 13 de março de 1949, afirmava ele que não duvidava de maneira alguma da eficiência da guerra bacteriológica. E acrescentava:

«Estou certo de que dispoñamos dos melhores cientistas trabalhando nessa questão. Quase no final da Segunda Guerra Mundial já havíamos ultrapassado qualquer de nossos adversários nesse setor.

Quase no final da Segunda Guerra Mundial... disse o oficial americano. Torna-se evidente sem nenhuma dúvida, que durante a guerra e mesmo antes, já se preparava a arma microbiana nos Estados Unidos, no famoso campo da "Biological Warfare", conforme revelaram os técnicos H. Kogain e H. E. Hart.

CONFISSÃO PREVIA DO CRIME

Esse fato, aliás, também é confirmado pelo relatório redigido por dois cientistas americanos, os professores Theodor Rosabury e Elvin Kabat. O documento tornado público em 1947, enumerava um certo número de doenças — dentre as quais a peste — que podiam ser propagadas mediante a utilização da arma bacteriológica. Se a intenção, numa confissão prévia do monstruoso crime, que a linha bolshuevica é o mais perigoso dos venenos gastro-intestinais, porque pode matar em poucos dias de 60 a 70 por cento de suas vítimas. Introdúzidas nas fontes de água potável, permitiria o aniquilamento de populações inteiras antes que pudessem ser tomadas medidas preventivas.

ELEIÇÕES À FORÇA BRUTA

A medida que se aproxima a data das eleições no Clube Militar, os generais fascistas da chamada "Cruzada Democrática" entram em pânico. De acordo com as diretrizes traçadas na embaixada americana, a atual diretoria daquela associação deve ser derrotada de qualquer modo — ou nas urnas ou na força bruta, mediante intervenção.

O desencadeamento da onda de perseguição aos militares, além de outros objetivos reacionários, visava o intimidação dos oficiais democratas e seu afastamento, por meio da chantagem anti-comunista, das fileiras dos que se batiam em defesa do petróleo e contra a ida de tropas do Brasil para a guerra dos americanos.

Alas como, apesar de tudo, nas eleições primárias ao Clube Militar, os oficiais democratas indicaram a sensível preferência dos sócios pela reação da chapa Estilac-Horta-Barbosa, os generais fascistas, orientados pelo capitão Edgard Bimby, do Serviço Secreto do Exército Americano, e pelos "stúdios" da Polícia, estão intensificando a prisão de oficiais, inclusive daqueles que fazem parte da chapa nacionalista, como é o caso — anunciado nos vespertinos ontem — do major aviador Fortunato Oliveira, entre outros.

LARES DE OFICIAIS VAREJADOS

Estamos informados de que essas prisões têm como objetivo agora prejudicar as eleições no Clube, e vêm causando verdadeira revolta entre os associados daquela agremiação. Nos últimos dias os oficiais (não precisa que participe da chapa; basta que seja um ativo cabo eleitoral) estão sendo presos durante o serviço e diz-se que serão postos em liberdade depois do pleito no Clube. Detido um oficial, vão em sua casa, e de revolver em punho, intimidam a família, vazeja a casa, revolvendo papel por papel, e depois que se vão retirar exigem, sempre de revolver em punho, que os filhos assinem uma declaração de que a busca foi livremente consentida, etc. No momento a onda de violência e matar no Aeronáutica.

NO 1.º R.C.G.

Enquanto isso, o campo de concentração dos "Dragões da Independência", ou 1.º R.C.G., um São Cristóvão continuam oferecendo o espetáculo dos espantamentos dos presos, dos muitos tratos sob todos os aspectos. Um civil que lá esteve preso até há poucos dias disse que a alimentação ali é pessima, que os presos, confinados em celas, não têm direito a tomar banho e dormem no ladrilho frio. Os próprios guardas vivem péssimamente, pois só 36 homens de guarda, mas só há trinta e seis na 10 ou 12 — os outros dormem no chão. Os oficiais fascistas chamam aos soldados de "estromes".

OS ESPANCADEORES

Contou ainda o ex-preso que

certo dia encontraram na parede uma inscrição de protesto e que os dois presos que ali estavam no momento tiveram seus rostos esmagados na parede, por um oficial fascista. Entre os espancadores, cujos nomes conseguiu guardar, estão: tenente Brelas, tenente Paiva Chaves, major Mendonça, tenentes Djulter, Camille, Adir e Caciator, capitão Moraes e 2.º sgt. Antonio Villar.

DESEPERO FASCISTA

Fomos também informados de que dias atrás, na Polícia Especial do Exército, o Ten. Avila, em desespero fascista com as denúncias deste jornal, comentava irado com outro oficial: «A solução era chegar na IMPRENSA POPULAR, queilar tudo aquilo, e atirar o diretor pela janela».

Os fascistas sempre foram assim: têm ódio de morte à imprensa livre.

Negociações Em Moscou

MOSCOU, 14 (INS) — Os comerciantes britânicos que participaram da conferência Econômica Internacional de Moscou estão ajustando uma transação comercial com a União Soviética por 6 milhões e 300 mil dólares, sobre uma base de permuta de produtos.

Permitir a Entrega do Petróleo é Consentir na Ocupação Militar Do Brasil Por Forças Estrangeiras

Entrevista do dep. Euzebio Rocha à IMPRENSA POPULAR

Em entrevista concedida à nossa reportagem, o deputado Euzebio Rocha declarou ser a luta em defesa do petróleo o aspecto mais importante e fundamental da luta que se trava entre as regiões sub-desenvolvidas e as regiões super-industrializadas.

— Os grupos econômicos que representam os interesses destas — disse — procuram fazer com que aquelas regiões permaneçam como centros exportadores de matérias primas e de produtos agrícolas primários e evitem o desenvolvimento industrial, para que não sejam sempre concorrentes. O quadro mais evidente desta opressão econômica e financeira nos é dado pela Venezuela. Quem tiver dúvidas a esse respeito, basta consultar os relatórios do Fomento Agrícola daquele país ou o recente livro "Geopolítica

do Fome", de Josué de Castro, que evidencia como a Venezuela não tem nenhum desenvolvimento industrial e importa todos os produtos industrializados.

SITUAÇÃO DE INDIGÊNCIA

Proseguindo, afirmou o parlamentar, a situação de indigência do petróleo a situação de se país será da mais absoluta indigência, enquanto os monopólios petrolíferos levaram para o tesouro de "Wall Street" somas astronômicas. Apenas em um ano, o lucro das empresas petrolíferas subiu a 800 milhões de dólares, dos quais somente 10% ficaram no país. O resto foi exportado sob a forma de rendas das Companhias.

— Estes grupos financeiros — prossegue — estão tentando

também destruir o desenvolvimento industrial do nosso país e o golpe mais importante é dominar o setor do petróleo, através do qual, pela política do combustível, decidiram do nosso destino, à nossa revelia.

INTENTATIVAS DOS TRUSTES

Mais adiante, declarou o sr. Euzebio Rocha:

— A Constituição de 1946 encetou a primeira tentativa de alteração da nossa legislação nacionalista e que se tornou inócua porque o patriotismo dos brasileiros impediu a aprovação do Estatuto do Petróleo. A segunda tentativa foi levada a efeito com o projeto 1516, que permite a participação de estrangeiros na economia petrolífera, criando para estes o direito adquirido, que será defendido inclusive pelas armas estrangeiras invadindo o território nacional. Ceder petróleo é ceder a própria soberania. Foi um coronel norte-americano quem depois Raulo Gállego, presidente da Venezuela, segundo suas próprias declarações, por ter tentado aumentar o imposto de renda das companhias petrolíferas.

A ATUAÇÃO DO CEPEN

Continuando, afirma o deputado:

— Foi o conhecimento da experiência internacional que nos levou a apresentar o projeto 1595, que estabelece o monopólio estatal e que me recuso a recomendar ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, cujo 4.º aniversário será comemorado no dia 22, às 20 horas, na ABI. A luta em defesa do nosso petróleo teve no CEPEN o grande órgão coordenador do movimento de opinião pública, que impediu a aprovação do Estatuto do Petróleo e conduziu o presidente Dutra às medidas substanciais no Plano Salte, no setor do petróleo, que provaram definitivamente a capacidade financeira do Estado, para resolver este importante problema.

JUSTEZA DA SOLUÇÃO ESTATAL

— Possuímos hoje — prossegue — a sexta frota petrolífera do mundo, os refinários de Mataripe e Cubatão, dando a primeira renda da ordem de 65 milhões de cruzeiros e a segunda estimada em 300 milhões. Fizemos o levantamento da estrutura geológica do país e temos já caracterizadas as principais regiões a serem perfuradas. Tudo isto foi feito exclusivamente pelo Estado. As concessões aos grupos Draudt, Egnani, Sampaio e Max Leitão, nada fizeram, o que prova a incapacidade da iniciativa privada neste setor. Os grupos estrangeiros gastaram verbas astronômicas para provar que não havia petróleo no Brasil e agora tentam nos convencer de que não temos recursos financeiros. Agem clinicamente em defesa de seus interesses, arrastando uma meia dúzia de traidores, seus agentes no Brasil.

A JUSTIÇA DO POVO

Finalizando a entrevista, declarou o parlamentar:

— O povo saberá punir os que tentarem nos atacar. O que no momento temos que fazer é unir todos os patriotas, debaixo da mesma bandeira: — luta decisiva pela emancipação econômica do nosso país e combate sem tréguas aos grupos imperialistas que tentam lançar a confusão para, utilizando-se dos "Gomez" do Brasil, lançar o terror, destruir a democracia e, num regime de violência, executar o crime de traição à pátria. As provocações que estão surgindo no Exército, jogando uns militares contra outros, nada mais é do que a ação de certa imprensa a serviço desses grupos. O atual presidente do CEPEN tem uma larga experiência de luta e saberá por certo executar um plano de ação ao fim do qual poderemos todos dizer tranquilos: derrotamos os trustes e salvamos o Brasil.

ATRAVES De Mundo

ROOSEVELT

A Rádio de Moscou, por motivo do aniversário da morte do presidente Roosevelt, lembrou que o intecessor de Truman foi um campeão da amizade soviético-norte-americana e que os seus ideais foram rapidamente esquecidos pelos homens que hoje governam os Estados Unidos.

AMEACADOS

Nekos Belojanis e El Ionidov são dois outros patriotas condenados a morte pelos tribunais monarca-fascistas da Grécia. Os tribunais de Atenas, além de seu caráter profundamente reacionário, sofrem pressão dos imperialistas americanos no sentido da matança e prisão de lutadores gregos que se batem pela independência nacional.

GREVE GERAL

Os sindicatos operários italianos de várias tendências, marcaram para o próximo dia 25 uma greve geral por aumento de salários. A greve será de advertência e se converterá em greve de maior duração caso os aumentos reivindicados não sejam atendidos.

TROVAS

A imprensa soviética publica fotografias de bombas bacteriológicas lançadas pelos americanos na Coreia e na China. Essas bombas têm forma cilíndrica e estão divididas em vários compartimentos. Outras fotografias mostram insetos contagiantes que os aviões americanos lançaram sobre cidades e aldeias coreanas e chinesas.

NOVAS CIDADES

Ja foram construídos 150 modernos edifícios de apartamentos que se destinam aos habitantes da cidade de Kakhovka, a qual ficará submersa pelas águas do Dnieper, após as obras de barragem que se realizam na região, para a construção de uma gigantesca central hidroelétrica. Também estão sendo construídos em Novakakhovka escolas, restaurantes e um grande hotel.

SUCESSORES DO NAZISMO

O órgão oficial das forças aéreas holandesas "Vliegender Hollander" publica artigo do antigo piloto nazista Franz Spindler, contando como lançava bombas em Stalingrado. O jornal acompanha esse artigo de uma nota, aconselhando como utilizar os ensinamentos contidos no artigo do piloto da aviação de Hitler.

Paralizados os Trabalhos Na Comissão do Aumento

Mais uma vez foi adiada a reunião da Comissão Governamental designada para estudar o aumento do funcionalismo. Até a ida dos funcionários ao Rio Negro os trabalhos da Comissão eram morosos. Nesse dia o sr. Lycio Hauer declarou que os estudos básicos já se encontravam concluídos, e protestou contra a morosidade.

Getúlio prometeu que ia apressar, e o resultado já se vê: entramos na terceira semana depois da promessa e a Comissão se reuniu uma única vez. Hoje, quando os funcionários postos à disposição da Comissão ultimavam os trabalhos de datilografia do anteprojeto já aprovado, e a que falta apenas a aprovação da redação final, o sr. Melo Florentino pede mais duas semanas para a exposição de motivos. Torna-se cada vez mais claro o propósito definido de protelar o maior tempo possível a solução do problema.

Estes dados para a exposição de motivos servirão, certamente, para esticar o tempo de paralização da Comissão por mais uma semana, pois se a reunião não for hoje só poderá se realizar quinta-feira, porque amanhã é dia de despacho do Ministro da Fazenda com o Presidente da República e o sr. Lazari Guedes estará no Palácio Rio Negro.

De Grande Interesse Para o Brasil O Reatamento de Relações Com a URSS

ÍNTegra DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. RUBENS DO AMARAL, NA CONFERENCIA ECONOMICA REALIZADA EM MOSCOU — PROPOSTAS APRESENTADAS PELO DELEGADO BRASILEIRO

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo, publicamos, hoje, a íntegra do discurso pronunciado pelo sr. Rubens do Amaral, delegado brasileiro à Conferência Econômica Internacional, realizada recentemente em Moscou:

«Sr. Presidente, srs. delegados: Desejamos, antes de mais nada, agradecer à Comissão Internacional de Iniciativa da Convocação da Conferência a possibilidade deste encontro que temos com representantes de numerosos países.

Nós, brasileiros, sentimos em nossa presente condição, necessidade de ampliação de mercados e trocas internacionais. A delegação brasileira deseja expressar também a sua calorosa gratidão ao Comitê Soviético pela magnífica recepção e estadia que nos tem proporcionado.

Na presença de representantes do Comitê Tchecoslovaco, aproveitamos a oportunidade para manifestar nosso agradecimento pela calorosa acolhida que nos prestou em Praga.

Em primeiro lugar, nós, brasileiros, não devemos perder este contacto entre homens de negócios de tão numerosos países. Antes, pelo contrário, devemos aproveitar a oportunidade de que surge diante de nós, não obstante as dificuldades que se nos apresentaram para vir aqui. Nós, os delegados brasileiros, não podemos falar evidentemente sobre o que ocorreu em outros países, mas no Brasil a notícia desta Conferência despertou grande interesse e confiança na possibilidade de estreitar as relações comerciais com novos países, com novos compradores, muito especialmente com aquela parte do mundo da qual estamos quase desligados. Isto é grandemente prejudicial para o Brasil, pois em nosso país que podemos chamar de importador e exportador há enormes

com países — nos quais quase nada vendem e quase nada lhes compram.

O Brasil, país ainda pouco conhecido, com uma riqueza potencial das maiores do mundo, necessita urgentemente desse comércio sem discriminações, a fim de desenvolver sua economia, para melhorar o padrão de vida de seu povo ou mesmo para mantê-lo. O Brasil precisa assegurar o seu desenvolvimento industrial. Isto só será realizado na prática, a medida em que pudermos exportar mercadorias e matérias primas necessárias. Ora, o movimento de exportação do Brasil diminui gradativamente, e isto significa para nós repressão do desenvolvimento industrial.

Os estudos das possibilidades econômicas dos países da América Latina e o levantamento estatístico da ONU sobre o movimento internacional, em relação à América Latina, demonstram que nos últimos 20 anos, nos mercados mundiais são observadas depressões, e nos achamos nesta situação que tem determinado a redução dos produtos que vendemos enquanto cresce cada vez mais os preços das máquinas e matérias primas de que necessitamos. A tendência de exportação brasileira, de 1925 a 1929, foi 100; em 1949 era apenas 289. A tonelada de importação de 1925 a 1929 também caíra 100 e em 1949, 463. (se se tem um trecho completamente truncado).

PROPOSTAS APRESENTADAS

De acordo com a importância, de acordo com a posição na economia mundial, precisa de saldos no comércio externo.

Em 1951 fechamos nossas contas comerciais com um déficit de 4 milhões de cruzeiros, o que representa cerca de 12%

da nossa importação. Tal desequilíbrio obriga-nos a reduzir imediatamente as importações que estão presentemente reduzidas em 50%, isto é, reduzimos a importação de artigos essenciais, como carvão, petróleo, máquinas, trigo etc. E esse ponto fraco da nossa posição no comércio mundial é representado pela extrema concentração da nossa exportação. Apenas cinco produtos representam 80% dos nossos fornecimentos para o exterior: o café, 70%; algodão, 10%; cana, 5%; etc. Necessitamos de mercados para outros artigos, como: tecidos, tecidos de algodão, algodão, oleos vegetais, fumo, cereais, ceras vegetais, madeiras, etc. É fácil compreender os perigos de uma tal situação. A alta e baixa no preço do café determinam grandes oscilações na vida de nosso país e nas condições de vida do povo brasileiro.

As possibilidades do comércio com todos os países do mundo, com todos aqueles que possuem comprar-nos ou vender-nos alguma coisa necessária ao nosso progresso, são essenciais às importações e exportações do Brasil, isto é, essenciais à economia do país.

Há quem defenda no Brasil a tese de que países de diferentes sistemas econômicos e políticos não podem coexistir pacificamente, nem manter relações comerciais. Mas a própria realidade através da história demonstra o contrário. Tanto os Estados Unidos, como a França e a Inglaterra, para citar apenas esses três países, mantiveram relações diplomáticas e econômicas com a União Soviética e demais países da área socialista. E mais do que isto: vendem à União Soviética o nosso próprio café. Por que não negociarmos, nós mesmos, diretamente com a União Soviética e os países de democracia popular? O argumento para o isolamento do Brasil em relação a esses países, além de ser profundamente prejudicial a nossos interesses, é completamente irracional. Tanto mais que há poucos anos tivemos relações econômicas com a União Soviética, mantendo as diferenças sociais dos

dois países. Se os mais desenvolvidos países do mundo, aqueles que têm grande desenvolvimento industrial, procuram sempre novos mercados, por que é que nós devemos permanecer isolados? Nós que precisamos melhorar a nossa situação econômica e que sentimos necessidade de estabelecer negociações comerciais com essa parte do mundo, onde vivem cerca de 80 milhões de seres humanos. Estamos convencidos de que a convivência pacífica entre diferentes sistemas e regimes, não só é possível mas constitui uma exigência entre todos os povos do mundo.

A delegação brasileira propõe: 1) — Que se constituam, nos diferentes países, o intercâmbio comercial para aproveitar todas as possibilidades de importação e exportação, dos países que participaram da conferência e todos aqueles que queiram ou venham a dar o seu apoio.

2) — Que cada delegação proponha todas as medidas necessárias para levar ao conhecimento dos seus respectivos governos, homens de negócios, órgãos especializados em assuntos de comércio internacional, das reais possibilidades de exportação, de trocas comerciais e de tudo que vimos e sentimos nesta Conferência; 3) — Que se funde uma organização internacional destinada a possuir informações de todos os países, sobre suas possibilidades de compra e venda, como instrumento dedicado a fomentar a maior colaboração comercial.

4) — Que essa organização promova desde logo um levantamento das possibilidades comerciais de todos os países e principalmente de como ajudar o desenvolvimento industrial dos países pouco desenvolvidos.

Nos delegados estamos convictos de que no caminho da cooperação internacional muito poderemos realizar em favor da paz mundial, do progresso e do bem estar dos nossos respectivos povos. Há um ditado no meu país que diz: «Os bons negócios fazem os bons amigos». Sejam bons amigos, fazendo bons negócios.

Muito obrigado pela atenção.

UM JORNAL Para as Donas de Casa

Do próximo dia 20 em diante, IMPRENSA POPULAR, com 8 páginas e novas seções sobre assuntos os mais variados, poderá satisfazer melhor aos interesses de nosso povo. As donas de casa, em particular, que têm em nosso jornal um órgão de luta contra a carestia de vida, de combate sistemático pela melhoria de seu bairro, por mais escolas para os seus filhos, poderão, com mais duas páginas, ver melhor refletidos os seus anseios de uma vida mais feliz. Também com esse pequeno mas significativo aumento de páginas, as mães de famílias, as novas, as esposas, para as quais o nosso jornal se volta toda vez que defende a vida da juventude ameaçada pelos provocadores de guerra, terão oportunidade de ver melhoradas essas lutas. Por outro lado, as novas seções que inauguraremos, com informações úteis sobre feiras, mercados, farmácias, escolas, noticiário da Prefeitura, movimentos no porto e outras, poderão, pou-

co a pouco, ir dispensando a leitura de outros jornais, cujo espaço lhes permite a publicação de certas matérias de interesse popular, mas que, em sua quase totalidade, envenenam o povo com mentiras e provocações destinadas a desviar a defesa dos seus direitos, a fim de que melhor as vendições e traidores da pátria, os que matam o povo do fome e miséria, possam concretizar suas sinistras intenções de amarrar nosso país à guerra americana.

Além disso, oferecemos um jornal com maior número de páginas, apelamos para todas as donas de casa no sentido de nos enviarem suas reclamações diárias, sobre quaisquer dos problemas de seu bairro, de sua rua; seu pensamento, a respeito de todos os assuntos sociais, políticos, econômicos ou sociais. Um redator será colocado à disposição das donas de casa, e atenderá pelo telefone 22-8518 ou pessoalmente em nossa redação.

HOJE REUNIÃO DAS MULHERES

Da Associação Feminina do Distrito Federal solicitamos a publicação de seguinte nota:

«A Associação Feminina do Distrito Federal convoca todas as representantes das organizações de bairro e suas associadas em geral para uma reunião hoje, às 17 horas, em sua sede à v. Almirante Bissopo 97, sala 606.

(3) A Distritória.

NA CÂMARA FEDERAL

Sem idoneidade os delegados de Vargas Ao Congresso de Quitandinha

Denunciada pelo Sr. Moreira a farandula que o Sr. Segadas Viana vai enviar a Petrópolis — Jogado para trás, mais uma vez, o projeto de aumento dos jornalistas — O aniversário da República Espanhola

Novo empurrão para trás foi levado ontem pelo projeto de aumento dos jornalistas. Os arcos da manobra foram os mrs. Nereu Ramos, Ruy Santos e o azeite da Mesa, sr. Nelson Carneiro. Por sinal os dois últimos são jornalistas profissionais e o próprio sr. Nereu Ramos, segundo nos informou, foi colaborador não efetivo da "Epoca" de Lages, em Santa Catarina, por volta de 1904.

Katava o projeto na ordem do dia e a favor do mesmo já havia falado o sr. Roberto Moreira. Foi quando o sr. Nelson Carneiro protestou contra uma obediência feita pelo sr. Nereu Ramos a respeito do parecer da Comissão de Justiça, que, segundo o presidente, não o viro.

Fas ver o sr. Nelson Carneiro que não era possível tentar-se fazer uma discussão preliminar sobre a constitucionalidade de um projeto na ordem do dia já em segunda discussão.

Valendo-se extrinsecamente da arma, o sr. Nelson Carneiro, julgou oportuno retirar o projeto da ordem do dia, em face da anomalia denunciada pelo representante da Bahia.

O padre integralista, Pontezza Steiner, falou contra o projeto, que considera em perigo a ordem constitucional. O sr. Ruy Santos, soprado pelo sr. Moreira, e a essa altura, substituindo o sr. Nereu na presidência, retirou o projeto, sob protesto, desta vez, do sr. Darío de Barros, que depois iria à tribuna para dizer que o sr. Vargas, em Petrópolis, manifestara-lhe opinião favorável ao aumento.

JA VAI TARDE

O sr. Barreto Pinto comunicou à casa que o sr. Danton Coelho reassumirá o mandato e que, ele, consequentemente, desocupará o leito. Congratulou-se com os seus pares, em tom de despedida, concedendo à Câmara, com toda a autoridade de suas cunhas, o título de casa que está à altura da grandiosidade do nosso país...

FALSO DELEGADOS

O sr. Moreira denunciou a falta de idoneidade das delegações que o Ministério do Trabalho vai mandar à Conferência Internacional de Quitandinha como representantes dos trabalhadores brasileiros. Disse que esses homens não foram eleitos por nenhuma assembleia, não representam nenhum sindicato livremente organizado. Citou entre esses pretensos delegados o indivíduo Holanda Cavalcanti, implicado no roubo de oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, e o sr. Bacta Neves, presidente de uma fantástica Confederação Nacional de Comércio e até mesmo o sr. Alzira Vargas do Amaral Peçoto, que também irá a Quitandinha como presidente da Comissão de Bem-Estar Social.

Em apertado, os sr. Alomar Balseiro e Heitor Beltrão apoiaram o orador, sustentando que os delegados ao Congresso de Quitandinha de fato não representam os trabalhadores e criticando a demagogia política trabalhista do sr. Vargas.

O sr. Orlando Dantas leu, em

NA CÂMARA MUNICIPAL

O Prefeito Entregou a Mensagem Orçamentária

— Mal Emprego Das Verbas Dos Hospitais —

O Prefeito J. Carlos Vital entregou, na tarde de ontem, pessoalmente, à Câmara dos Vereadores a Mensagem do Executivo, que ora a Receita e fixa a Despesa para o ano de 1953. O chefe do executivo municipal compareceu acompanhado de todo o seu secretariado. A mensagem foi lida pelo secretário da Câmara, Alvaro Dias. Logo em seguida, falou o sr. J. Carlos Vital, acentuando a necessidade de harmonia entre os dois poderes. Na mesma noite bateu antes da recepção no Salão Nobre o presidente da Câmara, o trilhista Mourão Filho. Houve banda de música e numerosos fotografos e cineastas documentaram a visita do prefeito à Câmara dos Vereadores. E o seguinte o Orçamento previsto para o ano 1953.

Receita	4.565.000.000,00
Despesa	4.474.408.931,80
MAL EMPREGO DE VERBAS	
Foi aprovado um voto de protesto do sr. João Luiz de Carvalho contra o mal emprego de verbas para medicamento dos hospitais da Prefeitura.	

PSP X UDN
O líder da bancada udnista referiu-se às expressões usadas pelo sr. Ademar de Barros, num discurso em Uberlândia, contra o povo carioca. Teria o sr. Ademar de Barros classificado de "vagabundo" os cariocas.

Com Trigo da U.R.S.S. Baixará o Preço do Pão

Depois de impingir à população carioca o consumo de "biscoito", fabricado com farinha de trigo, a COFAP, já estando a questão em sua fase final. Desse modo, o pão francês, o chamado tipo popular, será vendido ao preço dos tipos especiais.

MARMELADA

Como se sabe, o lançamento do pão misto ficou condicionado a um acordo firmado entre a COFAP e os tubos do arroz de um lado e os panificadores de outro, assim estabelecido: estes últimos venderiam o pão popular ao preço reduzido, enquanto a COFAP, por sua vez, ofereceria o preço dos tipos especiais. Tudo isso passava de marmelada, quando a maior parte do preço do pão, como queriam os tubos, pois, segundo explicações prestadas pela própria "alta autoridade" tudo foi acertado na base de um acordo entre "condições". Ademais, as condições para o fabrico do pão misto impostas pela COFAP não permitiam o cumprimento do tal "acordo".

NOVO AUMENTO

O fato foi apresentado pela COFAP como "ênfase" dos panificadores, que não respeitaram o "acordo". Imediatamente foi aberto inquérito pela CEP, cujo relator, capitão Sérgio Caldas, a respeito de apresentar conclusão, aconselhando o tabelamento único para os diversos tipos de pão.

PREJUDICADA A POPULAÇÃO

Desde modo, procura a COFAP remediar o desastre causado pela fabricação da "maioria", considerando a população em mais um aumento do preço do pão. Enquanto isso, os verdadeiros responsáveis pela situação criada, os tubos do arroz, interessados em dar visão aos seus estoques por altos preços, continuam a manobrar impudentemente, apresentando os panificadores como únicos culpados pela nova majoração.

A propósito disso ouvimos o rumor em rápida "enquete" alguns domos de padarias, que, apesar, como disseram, de serem beneficiados com a medida da COFAP, previam maiores sacrifícios para a população. O sr. Américo Brasil, proprietário de uma padaria, situada na rua Frei Caneca, 3, assim se manifestou:

— Creio que devemos pensar melhor no que representa para as populações pobres o pão popular a preço de especial. Com os salários que recebem terão que restringir mais ainda o consumo do pão.

ENTUSIASMO COM O TRIGO DA URSS

Por outro lado, a notícia

publicada pela imprensa carioca de que a União Soviética propôs a exportação para nosso país de um milhão de toneladas de trigo vem despertando entusiasmo cada vez maior entre os panificadores, que vêm no fato a justa solução para a terrível crise do produto entre nós. Referindo-se ao trigo da União Soviética, adiantou ainda o sr. Américo Brasil:

— É necessária a importação por nosso país do trigo da URSS. É a única solução para a escassez do produto em nossa terra. O que resolve é a fartura. Ademais, um milhão de toneladas de trigo para o Brasil significa rebalço no preço do pão.

Em seguida mostrou-nos um recorte de um artigo de jornalista Geraldo Rocha sobre a necessidade de abriremos nosso comércio com todos os países, e afirmou:

— Se não nos desligarmos de certas imposições que nos subjugam e abrimos nossos portos a todos os países nunca sairemos desta crise.

Ouvimos, em seguida, o proprietário da Padaria Portuguesa, situada na Rua Santana, 121, que depois de se manifestar contrário ao pão misto, afirmou:

— A solução é trigo e mais trigo. Pome se mata somente com fartura. Precisamos importar o trigo vinda de onde vier.

REGISTRO POLITICO

O MOLDE

No salasso que está dando entre os generais o caso do petróleo, de eleição do Clube Militar e de outros cotões, o passivo exportado do Clube Militar encontra-se no Clube Militar, que apresenta como de conhecimento entre a realidade dos fatos (escabrosos) e os objetivos que eles, os generais, perseguem: uma Comissão parlamentar de inquérito para apurar as atividades subversivas. O molde que o jornalista Walter Escobedo foi o de famigerado Comitê de Atividades Anti-Americanas de Truman, Taft e outros da indústria ocidental e cristã do anti-comunismo.

TRANQUILIDADE

Reina completa tranquilidade em Washington em relação aos acontecimentos na Bolívia. Os diplomatas aguardam detalhes e os imperialistas e donos dos monopólios e burocracias exploram as riquezas do país andino dormindo e são tranquilos de quem não tem cuidados. Tem sido sempre assim há muitas e muitas décadas de anos: as queratelas se repetem e os lobbies se sucedem no governo.

HA TIRETIO PELAS RUAS

Há tiretios pelas ruas, mortos e feridos de ambos os lados. No fundo, porém, para os exploradores lanchas as coisas continuam a mesma, como na mesma, continuam as coisas para esse infeliz e valente povo boliviano. Só mudará quando o povo e os trabalhadores participarem desses movimentos, que exigiam a expulsão dos ingleses, a incorporação da riqueza petrolífera ao patrimônio da nação. Peregrinam pelos Estados Unidos e fazem curatulas na Casa Branca. Confessa, agora, que nem os ingleses e nem os seus protetores jamais lhe margem a que a economia do país se restabeleça. Não compram petróleo e não permitem que outros países sob influência anglo-lanche o comprem. A luta pelo petróleo — esta a moral da história — não admite quartéis e nem complicações.

JUSCELINO RECEBE

O sr. Schneider, conhecido nos círculos ornamentais internacionais como o Rei do Aço, encontra-se em Minas Gerais. A sua visita ao Estado montanhês pretende-se aos projetos que, tras, de instalar uma grande fábrica de tratores e caminhões. O sr. Juscelino Kubitschek está recepcionando com grande entusiasmo o enviado dos fabricantes de armas. Uma fábrica desse tipo, funcionando dentro do esquema de criação de indústria petroliera, versátil, é das que mais facilmente se transformam para a produção de guerra. Daí a visita desse estrangeiro de guerra e a escolha da localização de sua indústria no Estado brasileiro que guarda em seu solo as maiores jazidas de minério de ferro. O povo brasileiro não pode ver com bons olhos as andanças desse Rei do Aço em nosso país.

NAO COMPENSA

O "premiê" Mossadegh vem de verificar com amargura e arrependimento a inutilidade dos esforços que fez para apagar os senhores do dólar e da libra e conciliar as coisas em torno do petróleo do seu país. Chegou a mandar abrir fogo nas ruas contra os manifestantes, patriotas que exigiam a expulsão dos ingleses, a incorporação da riqueza petrolífera ao patrimônio da nação. Peregrinam pelos Estados Unidos e fazem curatulas na Casa Branca. Confessa, agora, que nem os ingleses e nem os seus protetores jamais lhe margem a que a economia do país se restabeleça. Não compram petróleo e não permitem que outros países sob influência anglo-lanche o comprem. A luta pelo petróleo — esta a moral da história — não admite quartéis e nem complicações.

AS JOVENS DA TELEFONICA

NAO SE REALIZOU A ASSEMBLEIA

Apesar do grande comparecimento de trabalhadores ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas não se realizou a assembleia convocada para às 19 horas de ontem.

Segundo apurou nossa reportagem, hoje mesmo será entregue à direção do Sindicato...

1.º DE MAIO DOS TRABALHADORES

EM CONSEQUENCIA DO MANIFESTO

Em consequência do manifesto lançado pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, conclamando o operariado brasileiro a comemorar vigorosamente o próximo 1.º de Maio, dia consagrado aos trabalhadores, nossa reportagem inicia hoje uma enquete com dirigentes sindicais.

FASSEATA

O sr. Francisco Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, assim expressou o seu pensamento:

— O meu desejo é que ao comemorarmos este 1.º de Maio comemoremos também a vitória da luta por aumento de salários em que estamos empenhados junto à Justiça do Trabalho. Por outro lado, a minha vontade é que todos os trabalhadores sejam à rua organizados em grandes passeatas, numa bela demonstração cívica, tendo à frente os seus dirigentes. Nesta demonstração os trabalhadores de todas as categorias deveriam participar.

OS TRABALHADORES DEVEM TER A INICIATIVA

A seguir ouvimos os demais membros da diretoria do Sindicato Textil, O sr. Josias Silva, 2.º Secretário, reforçou as palavras do sr. Francisco Gonçalves e acrescentou:

— No meu entender o 1.º de Maio deve ser festejado como já festejamos em Nova Friburgo. Lá os trabalhadores além de realizarem festas nas empresas ganham as ruas em passeata.

Nossa atitude lembrou que o governo todos os anos convoca os trabalhadores para uma comemoração oficial. Respondendo, o sr. Josias Silva afirmou:

— Essa comemoração de nada vale. Os trabalhadores é que devem convocar o governo para ouvir aquilo que eles sentem e não ir ouvir aquilo que o governo quer dizer. Os trabalhadores portanto devem ter a iniciativa.

DIA PAN-AMERICANO

Comemorou-se ontem, em todo o Continente, a data consagrada à amizade entre os povos americanos. As solenidades, na forma do costume, tiveram o frio caráter oficial e diplomático de vez que os povos, embora unidos pelos laços da verdadeira amizade e comunicando nos mesmos anseios de paz e progresso, delas não participam.

DOMINGO Dia 20

Grande reportagem sobre

MADUREIRA

Leia a história e a vida do povo brasileiro

substituto carido com os problemas e as reivindicações de sua gente.

NÃO SUPLEMENTO DA IMPRENSA POPULAR

DOMINGO — DIA 20

Falta Tudo aos Moradores Da Baixa do Sapateiro

redes de coqueiros, que mal servem para tapar o que se passa no interior, tal a quantidade de buracos, a coqueira no mesmo local que serve para dormir, pois a maioria dessas habitações é constituída de um só cômodo. Em alguns se abrigam, às vezes, mais de 3 famílias, e, conforme nos disse d. Maria Aguiar, moradora do barraco n.º 3, "dormem todos os feto porcos". Estimamos em vários desses tugúrios, cujo aspecto revela a situação de miséria em que vivem seus moradores. Um deles, é o do operário Clovis Silvano de André, pai de 11 filhos. Assim nos ele:

— Se o senhor viesse aqui de noite não acreditaria nos seus olhos, pois aqui, neste quartinho durmo eu, minha esposa e os 11 filhos. Para se respirar é uma dificuldade.

Clovis ganha 4 cruzeiros por dia e sua esposa, srta. Maria Rêzete, tem que fazer milagres para que o dinheiro chegue para as despesas. O barraco está cheio de pedras, cheio de buracos, e o trabalhador, à custa dos maiores sacrifícios, conseguiu comprar umas telhas de segunda mão e com elas pretende melhorar um pouco o casebre. Todavia, a Prefeitura não deixa que os moradores façam o menor reparo nas miseráveis residências. Isso, aliás, faz par-

te do plano do governo, no sentido de desalojar a população. Quando não utiliza a força bruta, não permite melhoramentos nos barracos, para que um dia estes desabam sobre seus ocupantes, forçando-os à retirada.

Ultimamente a população da favela se viu assediada de mais numerosas famílias de nordestinos. Fugindo da seca e da fome, vieram essas famílias tentar a vida no sul do país. Aqui no Rio, depois de percorrerem meio mundo, conseguiram um lugar na "Baixa do Sapateiro", ali se instalando em casebres os mais miseráveis.

Esses nordestinos incorporaram-se, assim, à miséria da favela onde difícil é saber qual o menos pobre, o menos sacrificado.

É, pois, a favela da "Baixa do Sapateiro", um triste e atormentado mundo à margem da Avenida Brasil onde o observador menos empenhado poderia ter uma amostra do amargo drama dessas populações que habitam as várias concentrações proletárias da cidade. Entretanto não é apenas uma chaga a favela da "Baixa do Sapateiro". É sobretudo um protesto contra a situação de impiedade e penúria em que foi arrastado o povo pelo governo.

Seus moradores reclamam solução imediata para os seus graves e múltiplos problemas.

1.º DE MAIO DOS TRABALHADORES

EM CONSEQUENCIA DO MANIFESTO

Em consequência do manifesto lançado pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, conclamando o operariado brasileiro a comemorar vigorosamente o próximo 1.º de Maio, dia consagrado aos trabalhadores, nossa reportagem inicia hoje uma enquete com dirigentes sindicais.

FASSEATA

O sr. Francisco Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, assim expressou o seu pensamento:

— O meu desejo é que ao comemorarmos este 1.º de Maio comemoremos também a vitória da luta por aumento de salários em que estamos empenhados junto à Justiça do Trabalho. Por outro lado, a minha vontade é que todos os trabalhadores sejam à rua organizados em grandes passeatas, numa bela demonstração cívica, tendo à frente os seus dirigentes. Nesta demonstração os trabalhadores de todas as categorias deveriam participar.

OS TRABALHADORES DEVEM TER A INICIATIVA

A seguir ouvimos os demais membros da diretoria do Sindicato Textil, O sr. Josias Silva, 2.º Secretário, reforçou as palavras do sr. Francisco Gonçalves e acrescentou:

— No meu entender o 1.º de Maio deve ser festejado como já festejamos em Nova Friburgo. Lá os trabalhadores além de realizarem festas nas empresas ganham as ruas em passeata.

DIA PAN-AMERICANO

Comemorou-se ontem, em todo o Continente, a data consagrada à amizade entre os povos americanos. As solenidades, na forma do costume, tiveram o frio caráter oficial e diplomático de vez que os povos, embora unidos pelos laços da verdadeira amizade e comunicando nos mesmos anseios de paz e progresso, delas não participam.

DOMINGO Dia 20

Grande reportagem sobre

MADUREIRA

Leia a história e a vida do povo brasileiro

substituto carido com os problemas e as reivindicações de sua gente.

NÃO SUPLEMENTO DA IMPRENSA POPULAR

DOMINGO — DIA 20

Abandonado Pela Mulher Suicidou-se

Incêndio no Cais do Porto — Encontrado morto — Outro crime misterioso — Caiu no "conto" do bilhete premiado

Há dois anos José Gonçalves de Oliveira Filho, solteiro, de 26 anos, morador em Ricardo de Albuquerque, vivia em companhia de Ernestina Azevedo Martins, de 19 anos, também solteira.

Ultimamente, porém, o casal desentendeu-se e Ernestina foi viver em companhia de um outro. Daí José encheu-se de desgosto e ontem matou-se, ingerindo terrível corrosivo.

O desesperado jovem ainda foi medicado no Hospital D. Pedro II, não resistindo, porém, ao efeito do veneno.

Deixou um bilhete em que pedis fossem seus documentos entregues a um seu amigo de nome João.

INCENDIO NO CAIS DO PORTO

Grande incêndio irrompeu às primeiras horas da manhã de domingo no Cais do Porto, causando prejuízos avaliados em 20 milhões de cruzeiros.

O fogo que, parece, teve origem num curto circuito, iniciou-se na armazém de n.º 5 do Cais do Rio de Janeiro onde se encontravam máquinas de costurar, milhares de peças de roupa, milhares de sapatos e...

SUICIDOU-SE

Por motivos ignorados, suicidou-se ontem o comerciário José de Almeida Neto, de 26 anos, solteiro, residente à rua Pedro I, 356, 2.º andar.

Ingeriu o desesperado jovem formidável quantidade de um refrigerante. Seu corpo foi recolhido ao necrotório do Instituto Médico Legal.

ENCONTRADO MORTO

Na Avenida Niemeyer, próximo ao Hotel Leblon, foi encontrado ontem pelo guarda civil 134 o corpo de um homem

OUTRO CRIME MISTERIOSO

Num terreno baldio existente nas proximidades da estação de D. Pedro II, na Avenida Presidente Vargas, foi encontrado domingo último o corpo de um homem apresentando duas feridas no corpo. O morto foi muito tarde identificado como sendo o garçon José Batista da Costa, de 36 anos.

As suspeitas do latrocínio recaíram sobre um pobre diabo conhecido pelo nome de "Zé do Rê", conhecido da polícia como "bandido de primeira".

Entretanto nada se soube até agora sobre o crime, pois o corpo já foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ainda a Greve do Aço

Nos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U.P.)

As últimas estatísticas das baixas americanas na Coreia mostram que 16.778 soldados morreram em 1951.

17.798 foram feridos, dos quais 1.770 morreram.

Dos desaparecidos em ação, o total é de 12.551 em 1951, e sabe-se que 194 foram mortos.

O total de mortos, feridos e desaparecidos em 1951 foi de 30.127.

Amanhã, às 17 Horas, Assembléia no Sindicato dos Jornalistas

A V Conferência Do Trabalho e o Seguro Social

ALBERTO CARMO

A finalidade da V Conferência do Trabalho pode ser modificada se os trabalhadores exigirem do governo, a aceitação de legítimos representantes seus e que para lá se dirijam dispostos a contrariar os poderes e defender os interesses dos trabalhadores.

Na parte relativa ao Seguro Social, o tema que foi divulgado não oferece nada de interessante para os trabalhadores.

Não são abordados os problemas cruciantes do contribuinte para as Instituições de Previdência Social. Nele não é abordada a participação do trabalhador na administração de seu patrimônio, que é, atualmente dirigido por partidos políticos, que usam os Institutos e Caixas como arma para a compra de votos.

O dinheiro arrecadado não é aplicado totalmente em benefício do contribuinte. Apenas uma ínfima parte o é. O restante é gasto com propaganda política, embora indireta.

A aplicação das reservas não é feita com fim social, pois do contrário não estaríamos frente a uma crescente miséria dos trabalhadores.

O valor dos auxílios concedidos é ínfimo. Correspondem na maioria a apenas 50% dos salários, embora, tecnicamente, a lei fale em 66%. E os benefícios só são concedidos depois de muita espera e sofrimentos.

A aposentadoria, mesmo por invalidez, não é integral. Basta ver que com o ordenado integral o trabalhador já sofre dificuldades enormes, quanto mais com uma parcela desse ordenado. É exatamente quando o trabalhador precisa melhorar sua alimentação, comprar remédios caríssimos, repositores, etc., para recuperar uma saúde com seu salário reduzido a 50 ou mesmo 66%.

A Conferência de Quantização, e não é por acaso que escolheram o lugar, pois ali os trabalhadores não terão acesso, não abordará nenhuma dessas questões. No entanto há muitas outras que se fôssemos enumerar, não encontraríamos o fim.

As classes ainda não atingidas pelo seguro social, como os trabalhadores agrícolas, os domésticos, os intelectuais etc., não serão lembrados ali.

Os sindicatos, as unidades de classes dos próprios funcionários da previdência social, devem tomar a si o encargo de realizar uma Conferência Brasileira do Seguro Social, onde os seus problemas sejam debatidos com amplitude e profundidade. E daí então devem ser traçados os rumos definitivos do Seguro Social no Brasil.

ASSEMBLÉIA MONSTRO DOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA

Dia 25 do corrente, no auditório da ABI — Haverá ainda esta semana uma mesa redonda com parlamentares médicos — Memorial com emendas será distribuído na Câmara — Outras reivindicações

Prossigue com maior intensidade o movimento dos médicos no sentido da rápida aprovação dos projetos que, na Câmara e no Senado, visam o estabelecimento de novos níveis de salário para os profissionais de medicina servidores públicos ou empregados em empresas particulares, bem como fixação do tempo de serviço. Para esse fim a Associação Médica do Distrito Federal assentou três reivindicações de ordem prática, redobrando todos os esforços para conseguir, dentro de breves dias, o rápido andamento do projeto 1.052. A Associação Médica Brasileira, por seu turno, considerando a importância dessas proposições, promoverá a luta pela aprovação do projeto, na ordem de prioridade indicada acima. Nessa nova etapa da campanha a AMDF deverá fazer todos os esforços para que o processo imediatamente a discussão no plenário da Câmara Federal, sem mais delongas, inclusive a aprovação do substitutivo da Comissão de Serviço Público em contraposição ao da Comissão de Finanças.

Os demais grupos profissionais interessados, as emendas que já sugerir para melhorar o substitutivo da Comissão de Finanças, no caso da Câmara vir a dar preferência a este último.

MESA-REDONDA

Objetivando uma maior e mais sólida apoio a sua ação no Parlamento, a AMDF decidiu ainda promover, dentro desta semana, uma reunião de todos os deputados médicos, a fim de acertar as medidas a serem postas em prática para assegurar o apressar e justo atendimento às reivindicações dos profissionais de medicina.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

No dia 25 do corrente, no auditório da ABI, a AMDF promoverá uma assembléia monstro da corporação médica, a fim de debater as emendas que se julgar necessárias, para apresentação em plenário. Também nessa assembléia, serão combi-

Fator do Reforçamento da Unidade O IV Congresso Nacional dos Bancários

Fala à IMPRENSA POPULAR sobre o importante conclave o líder bancário Luciano Bacelar Couto — A responsabilidade dos bancários cariocas e o que esperam da diretoria do Sindicato — Delegação que reflete os pontos de vista de todos os bancários cariocas —

Tendo chegado às nossas mãos o documento de convocação do IV Congresso Nacional dos Bancários, assinado pelos srs. Julio Manfredini Jr. e Gilberto Santos Neves, da diretoria do Sindicato dos Bancários do Paraná, e o temário organizado para o conclave, que abrange transcorremos, procuramos ouvir o propósito do líder bancário, sr. Luciano Bacelar Couto.

INSTRUMENTO DE UNIDADE

Sobre a importância desse conclave, no qual deverão se encontrar delegações bancárias de todo o país, declarou:

— Além dos vários assuntos contidos no temário, que são de real interesse para os bancários de todo o Brasil, o Congresso é de grande oportunidade porque possibilitará não só uma troca e unificação de pontos de vista como, em consequência disso mesmo, o reforçamento da unidade nacional dos bancários, condição básica para o êxito de todos os movimentos reivindicatórios.

RESPONSABILIDADE DA DELEGACÃO CARIOCA

Respondendo a uma pergunta a respeito da participação dos bancários cariocas, o sr. Bacelar Couto esclareceu:

— Nós, bancários do Rio, pelo fato de estarmos na Capital da República, pelas tradições de todos os grandes movi-



Sr. Luciano Bacelar Couto

mentos reivindicatórios da corporação desde a conquista da lei de 6 horas, em 1933, temos uma grande responsabilidade nos problemas que envolvem a orientação nacional dos bancários. Por isso a delegação carioca deve levar, não um ponto de vista de grupos, mas a opinião de toda a classe, manifestada na assembléia da qual receberá poderes para representá-la.

O SINDICATO

Inquirido sobre as providências está tomando o Sindicato para a sua participação no Congresso, o líder bancário respondeu:

— Pessoalmente — e com outros colegas, já estivemos várias vezes conversando com a diretoria sobre o assunto e as providências que devem ser tomadas, a fim de levar ao conhecimento da corporação a realização do conclave. Trocamos pontos de vista sobre a convocação de uma assembléia para a escolha democrática dos delegados. Na verdade, porém,

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Com a aprovação da AMB, a AMDF adotou como preferencial a aprovação do projeto 1.052-50, seguindo-se-lhe, em ordem de importância, o projeto 1.101-49 (salário-mínimo) e o chamado projeto Fontes Romero.

CONDICÕES DE TRABALHO

— Organização de quadros. Estabilidade aos 2 anos. Contratos coletivos de trabalho. Higiene nos locais de trabalho. Férias. Férias. Colônia de férias.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

— Direito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

reito de greve. Horário de trabalho. Direitos e prerrogativas dos delegados sindicais. Federações e Confederações. Semana inglesa. Participação nos lucros. Der-

O I. A. P. I. Dificulta O Pagamento dos Aluguéis dos Conjuntos

Esteve em nossa redação uma comissão de funcionários do IAPI, denunciando que absurdas medidas são aplicadas contra os moradores dos Conjuntos Residenciais daquela instituição. Se até o dia 10 de cada mês o associado não faz o pagamento do aluguel da casa ou apartamento que reside, o seu caso é enviado para o Departamento Jurídico, sendo a cobrança feita judicialmente. Acontece, que grande parte dos associados são pessoas que recebem benefícios pelo IAPI, com os quais pagam os alugueis de suas residências. Tais benefícios não têm um certo pagamento, indo até o fim do mês vencido. Diariamente os corretores do IAPI estão repletos de penhoras que ali vão implorar clemência dos juizes encarregados das cobranças. Mas não é só. Vencido o prazo de pagamento do aluguel, o associado tem de acrescentar ao mesmo as custas no valor de mais ou

menos 300 cruzeiros, o que torna ainda maior o sacrifício. Outros não fazem o pagamento devido ao horário de funcionamento da Administração dos Conjuntos coincidir com o horário de trabalho, concluindo, a comissão fez por nós, a intermediação, um apelo, a quem de direito para que seja alterado o expediente das repartições das Administrações e assim facilitado o pagamento dos alugueis dos conjuntos.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

CONVOCAÇÃO

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

Podem-nos publicar: A Diretoria do Centro Democrático Católico-Lançaram convocação a todos os associados dessa entidade, para uma reunião extraordinária, a realizar-se, hoje, dia 15 de abril, às 20,30 horas, na sua Sede, à rua Correia Dutra, 34-sobrado.

Outrossim, solicita a participação da União Feminina do bairro.

ESPANCADO O OPERÁRIO NA FÁBRICA INHAUMA

Regime de terror na fábrica de papel e papelão da Av. Automovel Clube — Lutam por aumento de salários e pelo descanso de domingo — Animais mortos e lixo de toda a espécie misturados aos detritos de papel utiliza dos na empresa

Estão revoltados os trabalhadores da fábrica de papel Inhauma com o regime de terror a que estão submetidos. Ainda há poucos dias foi espancado barbaramente um operário a vista do diretor da fábrica. O operário José de Barros, por mostrar ao chefe de seção que a maneira como ele mandava tratar os empregados estava errada, foi agredido violentamente e até mesmo pisoteado por este, que é o chefe Manoel Ribeiro Batista. O próprio dono da fábrica, não para por aí, e agora manda contra o operário. A solidariedade dos companheiros de trabalho e que impediu a prisão de José de Barros e obrigou o diretor a não demitir o mesmo.

Violento choque de veículos verificou-se cerca das 11 horas da manhã de ontem na Estrada Braz de Pina. O auto-lotação chapa 53-766, número de ordem 1, pertencente a Empresa "2 mil" conduzindo vários passageiros, desenvolvia regular velocidade quando ao chegar em frente ao número 840, daquela estrada, abalroou-se com o carro aluguel 54-967, que por ali passava na ocasião. Em consequência ficaram feridos os passageiros do loteamento, solidado do G.R.M. Agente Assis, e do carro de aluguel, João Batista Ribeiro.

O que desperta maior indignação entre os operários e também a aquisição pela direção da fábrica de detritos de papel, que são fornecidos pelas carretas de limpeza pública. Junto com o papel velho vai carne podre, bichos mortos, exalando um cheiro insuportável, e que constitui uma ameaça à saúde dos trabalhadores.

O salário da quase totalidade dos operários da empresa é de Cr\$ 1.200,00. Os trabalhadores

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

Atenção à saúde

MEMORIAL À CAMARA

Nesse sentido a AMDF elaborou circunstanciado memorial, que deverá ser entregue aos parlamentares e estudado de outra parte, em colaboração com

Fotocópia Paulista

CÓPIAS EM 15 MINUTOS

RUA CHILE, 33 — FONE: 42-7348

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO R\$ 2.000.000,00

PROGRAMAS DE HOJE

Cinema

AMERICA — «Bruxarias, com Abbott e Costello».

ART-PALACIO — «Amanhã se tá tarde demais, com Vittorio de Sica e Anna Maria Piccangeli».

ASTORIA — «O rei do samba, film baseado na vida de Sinho, com Bené Nunes e Whyatt Brazil».

AVENIDA — «Jamas se esqueça, com Tyrone Power e Ann Blyth».

ATZENA — «Desforras, com Ninon Sevilla, Agustín Lara e Pedro Vargas».

BANDEIRA — «Chicote fatal, com Ninon Sevilla, Agustín Lara e Pedro Vargas».

BOTAFOGO — «Um conto de Hoffmann, com Robert Helpmann, Moira Shearer e Leonilda Massine».

B. DE PINA — «Cavaleiros da bandeira negra, com Tony Curtis».

CARIOCA — «Os contos de Hoffmann, com Robert Helpmann, Moira Shearer e Leonilda Massine».

CENTENARIO — «Elogio da Índia».

IRA, com Anselmo Duarte e Klana».

GHAIJAU — «Lobo fantasma».

